



INDICADORES DO EMPODERAMENTO DE PAIS DE CRIANÇAS COM TEA APÓS CAPACITAÇÃO PELO PROGRAMA MORE THAN WORDS®

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28^a edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

FERREIRA-DONATI; Grace Cristina ¹, LAMÔNICA; Dionísia Ap. Cusin ²

RESUMO

Introdução: No contexto da (re)habilitação de crianças que vivem alguma condição de diferença e desenvolvimento atípico, o empoderamento familiar pode ser compreendido como o processo pelo qual as famílias têm acesso ao conhecimento, às habilidades e aos recursos que as tornam capazes de adquirir controle positivo sobre suas vidas, conseguindo melhorar a qualidade de sua experiência vivencial cotidiana. A ampliação do repertório de comportamentos funcionais e adaptativos de crianças com desenvolvimento atípico, incluindo as que tem Transtorno do Espectro Autista (TEA), depende fortemente do grau de empoderamento de seus pais. Neste sentido é que programas de capacitação parental têm tido sua relevância aclamada pela literatura científica internacional que se dedica a estudar protocolos de intervenção para crianças com TEA. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar a percepção de autoeficácia e empoderamento de pais e mães de crianças com TEA que foram capacitados pelo Programa More Than Words® (MTW), desenvolvido pelo Centro Hanen, e aplicado pela pesquisadora (primeira autora). O Programa MTW tem por meta capacitar familiares de crianças com TEA ou outras dificuldades de comunicação social para o uso de estratégias de auxílio à comunicação da criança. **Método:** Este trabalho integra um projeto de maior amplitude e foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (Parecer n.º 3.153.601). O programa de capacitação foi realizado com três casais e duas mães, cujos filhos têm diagnóstico de TEA. Os procedimentos incluíram: (1) ensino de técnicas de mediação e reforçamento durante oito encontros coletivos, totalizando 24 horas; (2) leitura da versão brasileira e oficial do livro do programa e (3) três sessões (com duração de duas horas) de vídeo-gravação das diálogos mãe-criança, realizadas em domicílio, com análise conjunta entre mãe e terapeuta. A coleta de dados para identificar a percepção de autoeficácia e empoderamento dos participantes foi realizada a partir de entrevista semiestruturada, após avaliação do roteiro por especialistas. As entrevistas foram conduzidas por jornalista, com habilidade na realização deste procedimento, e até então desconhecida dos participantes. Os relatos foram transcritos e analisados seguindo diretrizes de agrupamentos por categorias. **Resultados:** Os relatos indicaram que os participantes modificaram a percepção de autoeficácia e empoderamento, tendo passado a se considerar mais capazes de analisar o comportamento de seus filhos, de aplicar estratégias estruturadas em atividades funcionais e lúdicas. Além disso, declararam sentirem-se mais capazes, felizes, determinados

¹ FOB-USP,
² FOB-USP.

e com esperança no desenvolvimento de seus filhos.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno do espectro autista, treino parental, empoderamento

¹ FOB-USP,
² FOB-USP,

2